

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

RELAÇÃO DE CAUSALIDADE ENTRE O DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL INFANTIL E AS PSICOPATOLOGIAS

Autora: Juliana Petry Lima; (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil); Professora orientadora: Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil).

contato: julianapetry21@gmail.com

Palavras-chave: Histeria. Trauma. Infância. Sexualidade. Psicanálise.

Qual é a relação de causalidade entre o desenvolvimento psicosssexual infantil e as psicopatologias? Para respondermos essa questão, será preciso retomar a história da psicanálise, no momento em que Freud elabora a ideia de trauma psíquico para compreender a etiologia da histeria. Inicialmente, Freud utilizou-se do método catártico e da hipnose com seus pacientes histéricos, a fim de acessar a cena traumática desencadeadora dos sintomas. Esta, se trataria de uma vivência desprazerosa e de alta intensidade emocional cujo acesso à consciência estaria impedido por resistências. Termo inicialmente oriundo da medicina, o trauma recebe então um significado psicológico, indissociável do conceito de inconsciente que estava sendo desenvolvido. Aos poucos, ganha força a compreensão de que as cenas traumáticas tinham conotação sexual e que teriam ocorrido na infância, e Freud elabora a teoria da sedução. Esta teoria é abandonada a medida em que Freud avança em seu conhecimento sobre a sexualidade infantil. Em todas essas reviravoltas teóricas que marcam o surgimento da psicanálise, nota-se que Freud constrói uma relação de causalidade entre o desenvolvimento psicosssexual infantil e as psicopatologias, vinculada a noção de trauma. Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica de obras selecionadas deste período inicial da psicanálise, com o objetivo de acompanhar a elaboração conceitual freudiana em torno da relação entre o desenvolvimento psicosssexual e as psicopatologias. A partir disso será realizada uma discussão acerca da relação de causalidade, quais seus limites, relevância e possibilidades, neste período inicial da obra freudiana.